

Aos trabalhadores da Valorsul

No passado dia 25 de Outubro os trabalhadores da Valorsul estiveram em greve, reivindicando aumentos salariais que não são atualizados desde 2009 e o cumprimento do Acordo de Empresa, marcando uma forte posição junto da administração da Mota-Engil.

A Mota-Engil até à data ainda não respondeu às reivindicações dos trabalhadores, avizinhandose novos processos de luta.

Assistimos ainda à transferência de 4 trabalhadores da CTE para a CTRSU, com entrega desses postos de trabalho permanentes a prestadores de serviços. Este "ato de gestão" como lhe chama a administração da Empresa não é mais do que o início de precarização e exploração das relações de trabalho na Valorsul, consequência negativa que sempre afirmámos que a privatização traria.

É claramente o inverso do que está plasmado no compromisso parassocial assinado, que mantém todo o conhecimento e postos de trabalho na estrutura interna(AE) da empresa sem externalizar postos de trabalho com afetação direta ao processo produtivo.

Preveem-se ainda aumentos nas taxas que se irão refletir nas faturas pagas pelos munícipes.

Na nossa avaliação, o governo tem todas as condições políticas e legais para concretizar a reversão da privatização do Grupo EGF/Valorsul, fator muito negativo para os municípios, para as populações e os trabalhadores.

Os trabalhadores da Valorsul não baixarão os braços nesta luta e o PCP e a CDU tudo farão para os apoiar.

